

AVANÇASP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO
MIGUEL ARCANJO/SP

**CONCURSO PÚBLICO
01/2023**

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Leia atentamente as instruções abaixo

1. PROVA E FOLHA DE RESPOSTAS

Além deste Caderno de Prova, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:

- 01 (uma) Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas. Confira se seus dados estão corretos.

2. TEMPO

- 03 (três) horas é o tempo disponível para realização da prova, já incluído o tempo para marcação da Folha de Respostas da prova objetiva;

- **01 (uma) hora** após o início da prova é possível, retirar-se da sala levando o caderno de prova;

3. INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm 05 (cinco) alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente **uma** delas está correta;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, informe imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preenchimento;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de Folha de Respostas em caso de erro de marcação pelo candidato;

- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.

- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na Folha de Respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova;

- Ao se retirar, entregue a Folha de Respostas preenchida e assinada ao Fiscal de Sala.

SERÁ ELIMINADO do presente certame o candidato que:

- a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
- b) portar ou usar, qualquer tipo de aparelho eletrônico (calculadoras, bips/pagers, câmeras fotográficas, filmadoras, telefones celulares, smartphones, tablets, relógios, walkmans, MP3 players, fones de ouvido, agendas eletrônicas, notebooks, palmtops ou qualquer outro tipo de computador portátil, receptores ou gravadores) seja na sala de prova, sanitários, pátios ou qualquer outra dependência do local de prova;
- c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas;
- d) se recusar a entregar a Folha de Respostas, quando terminar o tempo estabelecido;
- e) não assinar a Lista de Presença e/ou a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA
TEXTO

Felicidade Clandestina

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudades”. Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato. Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam. No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem caí: guiava-me a

promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez. Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono de livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. Mal sabia eu como mais tarde, no decorrer da vida, o drama do “dia seguinte” com ela ia se repetir com meu coração batendo. E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. Ela sabia que era tempo indefinido, enquanto o fel não escorresse todo de seu corpo grosso. Eu já começara a adivinhar que ela me escolhera para eu sofrer, às vezes adivinho. Mas, adivinhando mesmo, às vezes aceito: como se quem quer me fazer sofrer esteja precisando danadamente que eu sofra. Quanto tempo? Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem de tarde, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. E eu, que não era dada a olheiras, sentia as olheiras se cavando sob os meus olhos espantados. Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! E o pior para essa mulher não era a descoberta do que acontecia. Devia ser a descoberta horrorizada da filha que tinha. Ela nos espiava em silêncio: a potência de perversidade de sua filha desconhecida e a menina loura em pé à porta, exausta, ao vento das ruas de Recife. Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo. E para mim: “E você fica com o livro por quanto tempo quiser.” Entendem? Valia mais do que me dar o livro: “pelo tempo que eu quisesse” é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a

ousadia de querer. Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. Sei que segurava o livro grosso com as duas mãos, comprimindo-o contra o peito. Quanto tempo levei até chegar em casa, também pouco importa. Meu peito estava quente, meu coração pensativo. Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. Horas depois abri-o, li algumas linhas maravilhosas, fechei-o de novo, fui passear pela casa, adiei ainda mais indo comer pão com manteiga, fingi que não sabia onde guardara o livro, achava-o, abria-o por alguns instantes. Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre iria ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. Às vezes sentava-me na rede, balançando-me com o livro aberto no colo, sem tocá-lo, em êxtase puríssimo. Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante.

Clarice Lispector

QUESTÃO 01

No conto, a narradora discorre sobre sua convivência com outra garota em sua infância. A relação entre essas personagens é marcada por:

- (A) desagrado, já que a narradora supervaloriza negativamente todas as características e ações da outra garota.
- (B) cumplicidade, uma vez que ambas as personagens são próximas e compartilham de tudo.
- (C) violência, tendo em vista que a narradora se sente constantemente ameaçada pela outra garota.
- (D) disputa, já que a narradora faz comparações entre ela e suas outras amigas frequentemente.
- (E) indiferença, uma vez que a narradora não faz questão de ser amiga da garota de quem fala.

QUESTÃO 02

Ao dizer “Mas que talento tinha para a crueldade”, a narradora considera que a garota de quem fala é cruel porque:

- (A) ela aproveitava da bondade de suas amigas.
- (B) ela não dava presentes interessantes para suas amigas, não emprestava livros, nem oferecia suas balas.
- (C) ela espalhava mentiras sobre suas amigas.
- (D) ela se considerava superior, porque tinha um busto enorme.
- (E) ela era falsa com suas amigas.

QUESTÃO 03

Considere o seguinte trecho: “Comigo exerceu com calma **ferocidade** o seu **sadismo**.” As palavras em destaque podem ser substituídas, sem grande prejuízo de significado, pelas seguintes palavras, respectivamente:

- (A) pressa e perversidade.
- (B) fereza e crueldade.
- (C) velocidade e egoísmo.
- (D) raiva e prazer.
- (E) agressividade e satisfação.

QUESTÃO 04

As palavras destacadas no trecho “**Ela** era gorda, baixa, sardenta e de cabelos **excessivamente** crespos, **meio arruivados**” são, respectivamente, das seguintes categorias gramaticais:

- (A) pronome; advérbio; numeral; adjetivo.
- (B) pronome; advérbio; advérbio; adjetivo.
- (C) pronome; substantivo; substantivo; adjetivo.
- (D) substantivo; adjetivo; substantivo; advérbio.
- (E) pronome; advérbio; adjetivo; adjetivo.

QUESTÃO 05

No trecho “continuava a implorar-**lhe** emprestados os livros que ela não lia”, a palavra em destaque se trata de um:

- (A) pronome pessoal de caso reto.
- (B) pronome de tratamento.
- (C) pronome demonstrativo.
- (D) pronome pessoal de caso oblíquo.
- (E) pronome indefinido.

QUESTÃO 06

As palavras **excessivamente**, **arruivados**, **bordadíssima**, **imperdoavelmente** e **altinhas** são formadas por processos derivacionais a partir de outras palavras. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as palavras primitivas das quais as palavras em destaque derivam:

- (A) excesso; ruivo; bordar; perdoar; alto.
- (B) excessivo; ruivo; bordado; perdoável; alto.
- (C) excesso; ruivado; bordado; perdoar; alto.
- (D) excesso; ruivo; bordar; perdoável; altura.
- (E) excessivo; ruivo; bordar; perdoar; altura.

QUESTÃO 07

Considere o seguinte excerto: “Mas **possuía** o que qualquer criança devoradora de histórias **gostaria** de ter: um pai dono de livraria.” Em relação à regência, os verbos destacados são, respectivamente:

- (A) verbo transitivo direto; verbo transitivo indireto.
- (B) verbo transitivo indireto; verbo intransitivo.
- (C) verbo intransitivo; verbo transitivo indireto.
- (D) verbo transitivo direto; verbo transitivo direto.
- (E) verbo intransitivo; verbo intransitivo.

QUESTÃO 08

Considere as seguintes palavras: **funil**, **arroz**, **cidadão**, **fóssil**, **cútis**, **peixe-boi**, **bem-te-vi**. Assinale a alternativa que apresenta corretamente cada uma dessas palavras em sua forma pluralizada:

- (A) funils, arrozes, cidadãos, fóssis, cútis, peixe-bois, bem-te-vis.
- (B) funizes, arroz, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-bois, bens-te-vis.
- (C) funis, arroz, cidadãos, fóssis, cútis, peixes-boi, bem-te-vi.
- (D) funis, arrozes, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-boi, bem-te-vis.
- (E) funis, arrozes, cidadãos, fósseis, cútis, peixes-bois, bem-te-vi.

QUESTÃO 09

Considere a seguinte sentença: “Uma senhora tinha um cão filhote e o pai da senhora era também a mãe do filhote”. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o uso dos sinais de pontuação:

- (A) Uma senhora, tinha um cão filhote, e o pai da senhora, era também a mãe do filhote.
- (B) Uma senhora tinha um cão filhote e o pai da senhora era, também, a mãe do filhote.
- (C) Uma senhora tinha um cão filhote e o pai; da senhora era também a mãe do filhote.
- (D) Uma senhora tinha um cão filhote, e, o pai da senhora, era também a mãe do filhote.
- (E) Uma senhora tinha um cão filhote, e o pai, da senhora era também, a mãe do filhote.

QUESTÃO 10

Considere as sentenças: 1) “Ela correu **rápido** em direção à casa”; 2) “A cerveja que desce **redondo**”. As palavras destacadas, embora funcionem como advérbios de modo, são, respectivamente, das seguintes categorias gramaticais:

- (A) adjetivo e substantivo.
- (B) adjetivo e adjetivo.
- (C) substantivo e substantivo.
- (D) verbo e substantivo.
- (E) substantivo e adjetivo.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO
QUESTÃO 11

Ao se dirigir a uma barraca que comercializa chope artesanal, um consumidor deparou-se com os seguintes preços: 300ml do produto custam R\$15,00; 500ml custam R\$20,00 e 750ml custam R\$30,00. Nesta situação, qual das opções representará maior economia para o consumidor, considerando o volume do produto adquirido e o valor pago?

- (A) 300ml
- (B) 500ml
- (C) 750ml
- (D) 300ml ou 500ml, visto que ambos possuem o mesmo valor por volume do produto
- (E) 500ml ou 750ml, visto que ambos possuem o mesmo valor por volume do produto

QUESTÃO 12

Um carpinteiro, durante a construção de uma residência, necessita de uma ripa de madeira retangular que possua 3 m² de área. Dentre as configurações abaixo, qual representa o objeto que pode ser utilizado pelo trabalhador em sua obra, considerando que os valores representam o comprimento dos lado do retângulo:

- (A) 100 centímetros e 2 metros
- (B) 100 centímetros e 2,5 metros
- (C) 50 centímetros e 3 metros
- (D) 50 centímetros e 6 metros
- (E) 160 centímetro e 2 metros

QUESTÃO 13

Um metro cúbico de água equivale ao volume aproximado de 1.000 litros do mesmo líquido. Considerando uma família de 4 pessoas, onde cada indivíduo consome diariamente 30 litros de água, e considerando um mês contendo 30 (trinta) dias, o consumo de água desta família no referido mês, em m³, foi de:

- (A) 3,2
- (B) 3,4
- (C) 3,6
- (D) 3,8
- (E) 4,0

QUESTÃO 14

Um investidor necessita obter o valor de R\$138.000,00 a fim de efetuar o pagamento de uma dívida. Nesta situação, considerando que ele possui o capital inicial de R\$120.000,00, e que o valor deverá permanecer aplicado por 10 (dez) meses, e que após este prazo será efetuado o pagamento da referida dívida, qual a taxa de juros mensal, considerando o regime de juros simples, que ele deve obter a fim de saldar sua dívida sem que haja qualquer sobra:

- (A) 1,0%
- (B) 1,5%
- (C) 1,8%
- (D) 2,0%
- (E) 2,3%

QUESTÃO 15

Considere uma pessoa que necessita, diariamente, de 2.400 quilocalorias de energia. Considere, ainda, que 1 quilocaloria equivale a aproximadamente 4,2 quilojoules de energia, e que o prefixo quilo equivale a 1.000 unidades. Nesta situação, quantos Joules de energia este indivíduo necessita ingerir por dia?

- (A) 10.080.000.
- (B) 10.800.000.
- (C) 12.000.000
- (D) 13.200.000
- (E) 18.000.000

ATUALIDADES QUESTÃO 16

No dia 12 de setembro de 2022, a Ministra Rosa Weber assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal. Assinale o nome do Ministro a quem a nova presidente sucedeu:

- (A) Luiz Fux.
- (B) Luís Roberto Barroso.
- (C) Dias Toffoli.
- (D) Gilmar Mendes.
- (E) Carmen Lúcia.

QUESTÃO 17

No mês de outubro de 2022 ocorreu o 1º turno das eleições presidenciais no Brasil. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome do(a) candidato(a) que terminou a disputa na terceira posição:

- (A) Ciro Gomes.
- (B) Soraya Thronicke.
- (C) Simone Tebet.
- (D) Felipe D'ávila.
- (E) Padre Kelmon.

QUESTÃO 18

No início de setembro de 2022, faleceu aos 96 anos a Rainha Elizabeth. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a quantidade de anos que a monarca reinou:

- (A) 40.
- (B) 50.
- (C) 60.
- (D) 70.
- (E) 75.

QUESTÃO 19

Em agosto de 2022, William Samuel Ruto foi declarado vencedor das eleições presidenciais de um país do continente africano, fato que gerou uma onda de protestos. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome de tal país:

- (A) Somália.
- (B) Angola.
- (C) Egito.
- (D) Quênia.
- (E) Ruanda.

QUESTÃO 20

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o ano de 2022 atingiu o pior nível dos últimos 13 anos no que se refere à hospitalização de bebês. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a causa desse fenômeno:

- (A) malária.
- (B) catapora.
- (C) desnutrição.
- (D) coqueluche.
- (E) meningite.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

O que é um atalho do Windows 7?

- (A) Um aplicativo que permite acessar aplicativos e sites na web.
- (B) Um programa de computador que executa comandos para dificultar tarefas.
- (C) Um caminho para um arquivo, pasta ou programa que é criado para acessar o item com mais facilidade.
- (D) Um programa de computador que armazena o histórico de uso de um computador.
- (E) Um software que permite ao usuário acessar rapidamente arquivos de computador.

QUESTÃO 22

O que são diretórios no MS-Windows 7?

- (A) Programas e aplicativos instalados no computador.
- (B) O sistema de arquivos do Windows 7.
- (C) Pastas criadas para organizar arquivos.
- (D) Os arquivos usados para executar o sistema operacional.
- (E) O menu iniciar do Windows 7.

QUESTÃO 23

Qual é a fonte padrão do MS-Word 2016?

- (A) Arial
- (B) Calibri
- (C) Times New Roman
- (D) Verdana
- (E) Helvetica

QUESTÃO 24

Qual é a função dos cabeçalhos no Microsoft Word 2016?

- (A) Cabeçalhos são usados para criar espaços em branco no documento
- (B) Cabeçalhos aparecem na parte superior e são usados para organizar o conteúdo, onde é possível inserir um texto que permite identificar melhor o documento.
- (C) Cabeçalhos são usados para alterar o formato do texto.
- (D) Cabeçalhos são usados para destacar partes importantes do documento.
- (E) Cabeçalhos são usados para inserir apenas imagens no documento.

QUESTÃO 25

Qual é o principal uso do correio eletrônico?

- (A) Compartilhar documentos
- (B) Enviar mensagens
- (C) Fazer transferências bancárias
- (D) Publicar conteúdo online
- (E) Criar listas de discussão

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

Em seu livro “Interações: onde está a infância”, BARBIERI (2012) aborda a relevância das expressões artísticas no ambiente escolar e a sua relação com a cultura. Para a autora, a arte e a cultura apresentam uma relação pendular, o que é estabelecido através da concepção que:

- (A) a arte se sobrepõe a cultura, pois é a manifestação genuína do indivíduo.
- (B) a arte é a singularidade da experiência e a cultura é a experiência compartilhada socialmente.
- (C) a cultura inspira a arte, visto que esta é a consequência das interações com o meio.
- (D) a cultura se sobrepõe a arte, pois trata-se de uma construção histórico-social.
- (E) a arte é concebida a partir dos conceitos estéticos estabelecidos pela construção cultural de um determinado povo.

QUESTÃO 27

BECCHI (2012), em sua obra intitulada “Ideias orientadoras para a creche: a qualidade negociada” apresenta fundamentos teóricos e práticas para o pensar e agir docentes que potencialize o crescimento cultural das crianças de 0 a 3 anos. Para tanto, a autora diverge da visão tradicional em que vislumbra a compreensão da creche como espaço de cuidado assistencial (não educativo) e das crianças pequenas como inaptas as interações educativas. Segundo a autora, é primordial que a creche seja:

- (A) um ambiente seguro, de tempo integral, onde a família possa creditar os cuidados das suas crianças durante sua jornada de trabalho.
- (B) uma instituição de ensino preferencialmente pública, destinada ao atendimento de crianças em vulnerabilidade social.
- (C) um lugar onde prevaleça a disciplina e a ordem, com uma rotina elaborada para atender as demandas compreendidas na faixa etária a qual se destina.
- (D) um espaço educativo, onde a criança experimenta e vivencia coletivamente situações planejadas para seu desenvolvimento.
- (E) um local amplo, limpo, arejado, estruturado e bem iluminado.

QUESTÃO 28

Segundo o documento “Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil” (BRASIL, 2006) “a criança é um sujeito social histórico que está inserido em uma sociedade na qual partilha de uma determinada cultura.” Dessa forma, é correto afirmar que:

- (A) a criança é uma abstração, um indivíduo subjetivo que se constrói a partir do que recebe do meio em que está inserida.
- (B) a criança é um indivíduo único e, como tal, constrói-se a partir das suas próprias conjecturas inatas, independente dos estímulos que recebe.
- (C) a criança é um indivíduo inocente e, por isso, vulnerável e tão somente susceptível às influências dos adultos.
- (D) a criança torna-se um indivíduo a medida em que se insere nos grupos sociais a qual pertence.
- (E) a criança é um ser produtor e produto da história e da cultura.

QUESTÃO 29

Na publicação “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças”, (BRASIL, 2009), O Ministério da Educação lista características referentes ao direito da criança à brincadeira em creches que respeitem seus direitos. Assinale abaixo a alternativa destoante quanto a temática supracitada, segundo apontado no documento proposto:

- (A) Os brinquedos estão disponíveis às crianças em todos os momentos.
- (B) Ajudamos as crianças a aprender a guardar os brinquedos nos lugares apropriados.
- (C) Os adultos propõem todas as brincadeiras às crianças.
- (D) As meninas também participam de jogos que desenvolvem os movimentos amplos: correr, jogar, pular.
- (E) Demonstramos o valor que damos às brincadeiras infantis participando delas sempre que as crianças pedem.

QUESTÃO 30

Segundo as “Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil” (BRASIL, 2010), ao refletir sobre avaliação em Educação Infantil, é indispensável compreender que “as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças”:

- (A) de modo a compreender se o seu desenvolvimento compete ao ano escolar ao qual está legalmente matriculada.
- (B) para a sua devida promoção ao Ensino Fundamental com 6 anos de idade.
- (C) sem objetivo de seleção, promoção ou classificação.
- (D) para que possa realizar intervenções ou encaminhamentos quando se fizer necessário.
- (E) objetivando identificar intercursos durante o Processo Ensino-Aprendizagem.

QUESTÃO 31

Quando a transição para o Ensino Fundamental, as “Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil” (BRASIL, 2010) determina que a “proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças”:

- (A) respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.
- (B) aprofundando-se em temáticas que colaborem com a construção da leitura e escrita nos últimos anos da Educação Infantil.
- (C) promovendo atividades que corroborem na construção de um indivíduo responsável e comprometido com seus saberes acadêmicos.
- (D) acatando as particularidades da sua faixa etária, antecipando saberes referentes aos conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental em casos de Altas Habilidades e Superdotação.
- (E) promovendo a matrícula automática do aluno no Ensino Fundamental quando concluir 6 anos de idade.

QUESTÃO 32

No Manual “Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica” (BRASIL 2012), faz-se uma distinção no que se refere Brincadeiras e vivências **éticas e estéticas** com outras crianças e grupos culturais, objetivando favorecer a identidade e a diversidade. Relacione a segunda coluna, de acordo com a primeira, conceituando vivências éticas e vivências estéticas, segundo promulga o presente documento:

- (1) Vivências Éticas.
- (2) Vivências Estéticas.
- (☐) ações, como respeitar o espaço de brincar do outro, guardar, emprestar os brinquedos e esperar sua vez de usá-los.
- (☐) uso dos objetos ao modo individual de cada criança.
- (☐) ações de responsabilidade e de democracia.
- (☐) podem aparecer nos jogos em que se ganha ou se perde, em que se discutem as regras e as implicações quando forem burladas.
- (☐) uso de acordo com a cultura estética de sua família e de sua comunidade.
- (A) 2 – 1 – 2 – 2 – 1.
- (B) 1 – 2 – 2 – 1 – 2.
- (C) 2 – 1 – 1 – 2 – 1.
- (D) 1 – 2 – 1 – 1 – 2.
- (E) 1 – 2 – 2 – 2 – 1.

QUESTÃO 33

Segundo o Parecer CNE/CEB n.º 20/2009, de 11/11/2009, (BRASIL, 2009), “do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação”:

- (A) dos órgãos de proteção à criança e ao adolescente.
- (B) das instituições de ensino regular.
- (C) do Estado e da família.
- (D) de ensino formal e informal.
- (E) da família e da comunidade

QUESTÃO 34

Ainda referenciando o Parecer CNE/CEB n.º 20/2009, de 11/11/2009, (BRASIL, 2009), o documento descreve a função sociopolítica e pedagógica das creches e pré-escolas. Assinale abaixo a alternativa destoante quanto a essa função:

(A) Creches e pré-escolas constituem-se em estratégia de promoção de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, uma vez que permitem às mulheres sua realização para além do contexto doméstico

(B) Assumir a responsabilidade de tornar essas instituições em espaços privilegiados de convivência, de construção de identidades coletivas e de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, por meio de práticas que atuam como recursos de promoção da equidade de oportunidades educacionais.

(C) O Estado necessita assumir sua responsabilidade na educação coletiva das crianças, complementando a ação das famílias.

(D) Creches e pré-escolas devem comprometer-se com a educação de qualidade, colocando como sua maior prioridade o educar e, em seguida, o cuidar, conseqüentemente, o brincar, na devida ordem e respectivamente.

(E) Oferecer as melhores condições e recursos construídos histórica e culturalmente para que as crianças usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais.

QUESTÃO 35

Para Hoffmann (2014), na medida em que se amplia a discussão sobre a intencionalidade da educação infantil, amplia-se a discussão sobre o próprio significado da avaliação. Dessa forma, a autora compreende como o principal alvo pedagógico da avaliação em Educação Infantil:

(A) o potencial de aprendizagem.

(B) os déficits de aprendizagem.

(C) o meio em que o aluno está inserido.

(D) a atuação do professor.

(E) a relevância da escola.

QUESTÃO 36

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios, segundo o que prevê a Resolução n.º 5, de 17 de dezembro de 2009:

(A) Éticos, Políticos e Estéticos.

(B) Cognitivos, Biológicos e Sociais.

(C) Físicos, Emocionais e Intelectuais.

(D) Liberdade, Dignidade e Equidade.

(E) aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

QUESTÃO 37

FALK (2011), em sua obra intitulada “Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy” promove um importante debate acerca da influência da atenção voltada às crianças muito pequenas em seu desenvolvimento. Leia atentamente as alternativas a seguir e assinale a alternativa que não atenta para as colaborações de Falk sobre a temática:

(A) O bebê tem necessidade de um espaço adaptado aos seus movimentos, de roupas que não atrapalhe, de um chão sólido e de brinquedos que a motivem.

(B) O bebê é um sujeito que nada sabe e tudo terá que ser ensinado a ele, enquanto na realidade a criança é um ser muito sensível ao mundo que a rodeia.

(C) O bebê não deveria ser considerado como um simples objeto de cuidado, mas como uma pessoa que tem uma influência sobre os acontecimentos e que estabelece relações.

(D) A construção da segurança afetiva inicia-se com o entendimento de que cada criança é um ser único e cujo desenvolvimento depende da qualidade da relação que se estabelece com os materiais, objetos e adultos de seu entorno.

(E) O bebê sente, observa, grava e compreende as coisas ou as compreenderá com o tempo, sempre que lhe dermos a oportunidade.

QUESTÃO 38

FOCHI (2015), em “Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva” aponta para as três funções da creche, segundo o Relatório De Práticas Cotidianas Para A Educação Infantil: a função _____, que consiste em acolher para educar e cuidar; a função _____, contribuindo para que meninos e meninas usufruam de seus direitos sociais e políticos e exerçam seu direito de participação, tendo em vista sua formação para a cidadania e, por fim, a função _____, lugar privilegiado de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas entre crianças e adultos. Assinale abaixo a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- (A) assistencialista / participativa / educativa.
- (B) emocional / cidadã / informativa.
- (C) social / política / pedagógica.
- (D) legal / formativa / didática.
- (E) educacional / social / instrutiva.

QUESTÃO 39

GOBBI (2014), afirma, em sua obra “Infância e suas linguagens” que “somos nossos corpos”, atribuindo à dança um importante papel no que diz respeito a apropriação do corpo e sua concepção. Assinale abaixo a alternativa inexistente quanto a temática abordada pela autora:

- (A) A função da escola em relação à dança é problematizar, aprofundar, ampliar, sistematizar os repertórios dos alunos, suas ideias e ideários, seus conhecimentos em dança.
- (B) Para a autora, dança é tão somente sinônimo de "coreografia", "repertório", ou seja, dança é uma sequência de movimentos/passos interligados pela música.
- (C) Corpos que dançam de forma autoral e protagonista têm o potencial de estabelecer relações com sons, imagens, palavras e narrativas que os circundam.
- (D) A dança, se compreendida como linguagem e área de conhecimento permite que as crianças aprendam a ler e a reler de forma diferenciada seus corpos, as relações com os outros, o mundo.
- (E) As danças que sugerimos em sala de aula devem permitir escolhas, olhares e atitudes diferentes para os corpos, para os outros, para o mundo.

QUESTÃO 40

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Refletindo sobre o que preconiza o presente documento, marque (V) para VERDADEIRO e (F) para FALSO para as sentenças abaixo:

- ☐ É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.
 - ☐ É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de abril do ano em que ocorrer a matrícula.
 - ☐ As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil.
 - ☐ A frequência na Educação Infantil é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
 - ☐ As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.
- (A) V – V – V – V – V.
(B) V – F – V – F – V.
(C) F – F – V – F – V.
(D) V – F – F – V – V.
(E) V – F – V – V – V.

QUESTÃO 41

A Educação Infantil no Brasil passou por grandes reformulações e avanços durante a nossa história. Um desses avanços foi a vinculação das creches às secretarias de educação, antes veiculadas às ações de assistência social, dando à essas instituições atribuições educativas e não tão somente assistencialistas. Esse fator se deu, em especial, pela mudança quanto a concepção de criança que, a partir dos documentos publicados pelo MEC na primeira metade da década de 1990 – os chamados documentos das carinhas – até a Política Nacional, de 2006, têm compreendido a criança como:

- (A) ser humano na fase da infância, que vai do nascimento à puberdade.
- (B) a pessoa até doze anos de idade incompletos.
- (C) indivíduo inoperante e incapaz de ter qualquer autonomia.
- (D) sujeito de direitos e ator social.
- (E) um ser inocente que precisa de orientação para seguir os caminhos corretos.

QUESTÃO 42

OSTETTO (2000), em sua obra “Encontros e encantamentos na educação Infantil: partilhando experiências de estágios” discursa “O reconhecimento do direito que têm as crianças brasileiras, de zero a seis anos, ao atendimento e creches e pré-escolas como instituições de educação infantil colocou em cena, nos anos 90, o questionamento da qualidade desse atendimento. A qualidade dos serviços, como necessidade e condição de concretização desse direito proclamado, no âmbito de uma instituição que vai assumindo novas feições e incorporando concepções renovadas de criança, de desenvolvimento infantil, de atividade, de tempo, de espaço na definição de seus objetivos e funções, passa pelo cumprimento do que tem sido definido como seu duplo objetivo”. Assinale abaixo a alternativa que aponta a esse duplo objetivo pelo qual a autora se refere:

- (A) brincadeiras e interações.
- (B) habilidades e competências.
- (C) educar e cuidar.
- (D) escola e família.
- (E) conteúdo formal e oculto.

QUESTÃO 43

OSTETTO (2000) cita Zen (1995) para listar algumas ideias que auxiliam o educador em seu trabalho com a literatura em educação infantil. Baseado em suas contribuições, assinale a alternativa destoante quanto a essa prática:

- (A) selecionar uma grande variedade de histórias: curtas, compridas, "de antigamente", atuais, de fantasmas, lendas, de prosa ou poesia.
- (B) ler contos de fadas que falem de medos, do amor, da dificuldade de ser criança, das carências, de autodescobertas, de perdas e buscas.
- (C) usar diferentes modalidades e possibilidades da voz ao ler histórias.
- (D) mostrar às crianças que o que ouviram está impresso num livro e que poderão voltar a ele se assim o desejarem.
- (E) adotar a prática da leitura em sala de aula como um ritual didático, utilizando sempre o livro como recurso para esse momento.

QUESTÃO 44

Segundo a publicação oficial denominada “Caderno do Educador – Alfabetização e Letramento” (Brasil, 2010), a aprendizagem da leitura e da escrita depende de duas portas de entrada denominadas **alfabetização e letramento**. Assim sendo, segundo a presente publicação, é correto afirmar que:

- (A) a alfabetização é a primeira porta que o aluno depara-se diante do seu processo de letramento e exige do educador aprofundamento técnico.
- (B) embora sejam duas portas distintas, são indissociáveis e necessitam ser trabalhadas ao mesmo tempo.
- (C) ao abrir a porta do letramento, o educando depara-se com uma porta ainda maior e mais complexa, a porta da alfabetização, que lhe exige aquisição de conhecimentos acerca da construção da leitura e da escrita.
- (D) o professor detém a chave que abre ambas as portas, e, sem ele, torna-se impossível ao aluno a aquisição dos saberes a elas referidas.
- (E) importa ao aluno adentrar por ambas as portas, independentes de qual será aberta primeiro por seu professor.

QUESTÃO 45

Segundo o documento “Função Social da Escola”, é indispensável à escola, **EXCETO**:

- (A) Socializar o saber sistematizado.
- (B) Aliar o saber científico ao saber prévio dos alunos (saber popular).
- (C) Adotar uma gestão participativa no seu interior.
- (D) Contribuir na construção de um Brasil como um país de todos, com igualdade, humanidade e justiça social.
- (E) Fazer com que seus saberes seja memorizado pelos alunos.

QUESTÃO 46

Refletindo sobre os Níveis de Evolução da Escrita, relacione a segunda coluna, de acordo com a primeira:

(1) Pré-silábico.

(2) Silábico.

(3) Silábico-alfabético.

(4) Alfabético.

() A criança já é capaz de fazer uma análise sonora dos fonemas das palavras que escreve. Isso, porém, não significa que todas as dificuldades foram vencidas. A partir daí, surgirão os problemas relativos à ortografia.

() Diante dos conflitos da hipótese silábica, a criança descobre que o esquema de uma letra para cada sílaba não funciona e, assim, procura acrescentar letras à escrita da fase anterior.

() A criança começa a produzir riscos ou rabiscos típicos da escrita que tinha como forma básica (modelo). Se a forma básica for letra de imprensa, fará rabiscos separados, com linhas retas e curvas; se for a letra cursiva o modelo com que ela tem contato, fará rabiscos ondulados.

() A criança acredita que os nomes de pessoas (realismo nominal), animais e coisas têm relação com o seu tamanho, peso ou idade. As pessoas, animais ou objetos grandes devem ter nomes grandes. Por conseguinte, as coisas pequenas terão nomes pequenos.

() Pela primeira vez a criança trabalha com a hipótese de que a escrita representa partes sonoras da fala, porém, com uma particularidade: cada letra vale por uma sílaba. Assim, utiliza tantas letras quantas forem as sílabas da palavra.

(A) 3 – 4 – 2 – 1 – 2.

(B) 4 – 2 – 1 – 2 – 3.

(C) 4 – 3 – 1 – 1 – 2.

(D) 3 – 4 – 1 – 1 – 2.

(E) 4 – 3 – 2 – 1 – 2.

QUESTÃO 47

Durante o período de internação, o aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96) prevê que:

(A) cabe à família garantir que a criança tenha acesso aos conteúdos referentes a esse período.

(B) a matrícula do aluno seja trancada, assegurando-lhe a sua vaga no estabelecimento de ensino.

(C) é assegurado o seu atendimento educacional.

(D) o aluno terá direito à progressão automática do ano escolar.

(E) cabe a família decidir se o aluno será promovido ou retido no ano escolar em que ocorreram as ausências.

QUESTÃO 48

Segundo a LDB 9394/96, são incumbências dos estabelecimentos de ensino, **EXCETO**:

(A) elaborar e executar sua proposta pedagógica.

(B) velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.

(C) administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.

(D) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

(E) promover meios para a compensação dos alunos de menor rendimento.

QUESTÃO 49

Segundo a publicação oficial “Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação”, o aumento da matrícula de crianças de 0 a 6 anos na rede pública de ensino deu-se em função do compromisso e da vontade política de gestores públicos municipais que, apesar das restrições orçamentárias, procuraram garantir:

(A) a continuação da política assistencialista no que se refere ao atendimento dessa faixa-etária.

(B) formação contínua e específica destinada aos profissionais de creches e pré-escolas.

(C) a promoção do ensino fundamental em 9 anos.

(D) maior e melhor oferta para a Educação Infantil.

(E) a autonomia da família quanto a educação formal das suas crianças.

QUESTÃO 50

Muitos estudantes apresentam dificuldade de aprendizagem na alfabetização. É fundamental compreender o que está causando essas dificuldades para poder saná-las, diferenciando assim **dificuldade** e **transtorno de aprendizagem**. Refletindo sobre essa distinção, assinale a alternativa correta que compreende a concepção de **transtorno de aprendizagem**:

(A) A origem do fenômeno é neurobiológica e é preciso a avaliação de uma equipe multidisciplinar para o fechamento do diagnóstico. Isto porque as dificuldades apresentadas pela criança transcendem as questões culturais e socioeconômicas, apresentando-se como um comportamento persistente mesmo após a aplicação de diferentes métodos pedagógicos

(B) As causas partem mais de fatores externos, como metodologia de ensino inapropriada, conflitos familiares, mudanças frequentes de escola, diferenças socioeconômicas e/ou culturais.

(C) Questão pedagógica. A criança não consegue “se encaixar” no processo de escolarização apresentado, levando-a a apresentar dificuldades para entender a função social da escrita em sua vida e, como consequência, a não se apropriar da cultura letrada.

(D) defasagens abrangentes referentes ao processo de aprendizagem, que promovem dificuldade em assimilar e acompanhar os conteúdos abordados no ambiente escolar, especificamente.

(E) Reunião de pensamentos, emoções e comportamentos que fogem do padrão, frequentemente gerando consequências negativas. Assim sendo considerado pelas alterações cognitivas e psicológicas que provoca na pessoa, as alterações de humor, comportamento, personalidade, memória, aprendizagem, de maneira que as diferenças entre os sinais e sintomas em cada um desses aspectos é o que os diferencia de uma categoria para outra.

